

farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • €-.50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 10 • N.º 201 • 3 de Dezembro de 1999



Porte Pago

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

VENDEMOS:

APARTAMENTOS
MORADIAS
LOTES E LOJAS

NA COMPRA
OU NA VENDA
CONSULTE-NOS
SEMPRE

TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO

Largo Dr. Fonseca Lima, 5 - Telef. 253969050 - ESPOSENDE

EM SÃO BARTOLOMEU DO MAR



A PRAIA DESAPARECEU !

Recolha de resíduos verdes em Esposende

(Ver página 2)

Câmara abre concurso para compra de lotes

(Ver página 2)

Balão voou de Esposende até França

(Ver página 3)

Novo Director do Centro de Saúde de Esposende

(Ver página 3)

A erosão dunar, que tem acontecido nos últimos anos no nosso litoral, conheceu, infelizmente, um forte e impiedoso avanço durante as recentes marés vivas.

O mar destruiu as dunas e ameaça derrubar as habitações edificadas mais próximas das suas águas territoriais, bem como alastrar a sua fúria aos produtivos campos de S. Bartolomeu do Mar.

Desde o Verão do ano passado que a praia desta freguesia apresenta um aspecto desolador, sem areia, atulhada de godos. Uma paisagem que entristece e faz lembrar com saudades de todos os veraneantes a estupenda praia de S. Bartolomeu, conhecida nacional e internacionalmente pelas suas *performances* terapêuticas. O lugar aprazível, durante todo o ano, é hoje uma sombra de si mesmo, um autêntico esqueleto, com o maciço arenoso em ravina, com as plataformas de sedimentação desprotegidas, extremamente perigosa com a maré cheia e sem qualquer resguardo natural que amortecia a energia cinética da ondulação.

Os milhões de toneladas de areia que desapareceram devido à crescente dinâmica natural, certamente, fariam feliz eternamente qualquer areeiro. Contudo, a S. Bartolomeu do Mar foi roubado o seu *ex-libris*, a sua *alma mater*, em suma, a sua natural identidade, ou seja, a sua praia. Se a situação evoluir, como se teme, serão precisas décadas para repor todo o seu cordão dunar e o seu belíssimo areal. Até lá, vemos comprometida, já num futuro próximo, a sua animação de Verão. Em primeiro lugar, todos aqueles que escolhiam esta localidade para passar as suas férias, morenar o corpo ou praticar desporto escolherão outras paragens, pois, agora não é possível colocar as barracas, tapa-ventos, redes de voleibol, fazer construções na areia ou caminhar candidamente ao lado do oceano. Em segundo lugar, a manifestação anual do Banho Santo e da Procissão à Praia, momentos sublimes da Romaria de S. Bartolomeu, estão seriamente comprometidos, isto é, uma tradição secular, emblemática

desta localidade e de cariz único, vive uma dramática ameaça de desaparecimento.

Certamente, paira no consciente de todos a interrogação: o que é possível fazer para contrariar esta situação e salvaguardar o futuro?

Não vamos escarpelizar os verdadeiros atentados ao património natural que nas últimas décadas conduziram a este estado de coisas. Urgente é definir meios de acção para esbater e diminuir os efeitos desses erros, nomeadamente, não cometer novos erros. Como aquele que recentemente foi praticado a coberto, segundo se consta, da autoridade do órgão gestor do litoral do concelho. É incrível que alguém, com o mínimo de bom senso, dê instruções, para que se retire, de uma área maximamente fragilizada, a única *almofada* natural capaz de atenuar o impacto da energia cinética das ondas, quer nas plataformas de sedimentação, quer no que resta do precário cordão dunar: os seixos rolados espalhados à superfície.

(Ver página 4)

O 21.º ANIVERSÁRIO DA A. D. E.

A Comissão Administrativa da A. D. E. promoveu e organizou um programa festivo para comemorar o 21.º aniversário da Associação Desportiva de Esposende, evento que teve lugar em 27 de Novembro passado.

Não só por se tratar de uma festa de anos, mas também porque a mais importante colectividade Desportiva do concelho de Esposende está a atravessar um momento menos bom, os responsáveis do Clube tudo fizeram para motivarem os esposendenses a fim de, sobretudo no jantar convívio e de confraternização, se reunirem, participarem

e, com todas as formas de apoio, colaborarem para que a A. D. E. possa continuar a projectar o nome da nossa cidade e do concelho por esse país fora, como já foi evidente, por exemplo, desde há anos a esta parte, nomeadamente na época passada.

Chegados à hora da verdade, ou seja, à noite de 27 de Novembro, e quando se pensava que não faltaria carinho, apoio e todas as fórmulas de estímulo para os abnegados e esforçados carolas prosseguirem o bom trabalho que, com muito sacrifício, vêm fazendo, eis que o panorama foi desolador.

(Ver página 3)



GOLFE UM DESPORTO SAUDÁVEL

Quinta da Barca

condomínio fechado | campo de golfe ESPOSENDE

morar SOCIEDADE IMOBILIÁRIA

ESCRITÓRIOS: EDIFÍCIO AVIZ | RUA PEDRO HOMEM DE MELO, 56,6º, s3 - 4150 PORTO PORTUGAL | TELEFONE - FAX 02.6162940
SEDE: QUINTA DA BARCA | BARCA DO LAGO - 4740 ESPOSENDE PORTUGAL | TELEFONE 053.969060 - FAX 053.969068

TEATRO DE REVISTA COM ARTISTAS DE PALMO E MEIO



A Cooperativa Cultural de Fão teve mais uma vez a iniciativa de organizar Teatro de Revista com actores de palmo e meio.

A grande estreia ocorreu no passado dia 23 de Novembro, no Salão Paroquial de Fão.

Devido ao enorme êxito alcançado na vila fangeira a Cooperativa Cultural de Fão resolveu mostrar os seus costumes e as tradições a várias freguesias do concelho. A primeira freguesia a receber esta Revista foi Gandra onde alcançou grande sucesso.

Espera-se que a Cooperativa Cultural de Fão leve esta Revista ao maior número possível de freguesias para mostrar à população o que de bom se faz no nosso concelho.

Parabéns à Cooperativa Cultural de Fão.

SETE FAMÍLIAS COM NOVA CASA

No passado dia 17 de Novembro, sete famílias do concelho foram contempladas com a entrega de novas casa em regime de arrendamento social.

Os sete agregados familiares foram realojados na Habitação Social de Esposende, ficando, desta forma, com

melhores condições de salubridade.

Os critérios de selecção tiveram como base as condições socio-económica e habitacional das pessoas, e os valores da renda atribuídos foram calculados através dos rendimentos auferidos pelas famílias, variando entre os 9.200\$00 e os 25.130\$00.

CÂMARA ABRE CONCURSO PARA COMPRA DE LOTES

A Câmara Municipal abriu o concurso para a compra de lotes para famílias carenciadas em Marinhas, Curvos, Belinho e Gandra.

Os lotes agora colocados a concurso destinam-se à auto-construção, a custos

controlados, por famílias de menores recursos económicos. Os agregados familiares, de rendimento baixo, terão acesso à compra de um lote de terreno a baixo custo, bem como ao projecto e à isenção de taxas de licenciamento.

IDOSOS FAZEM «FESTA EM CASA» NA ASCRA

No âmbito das comemorações do Ano Internacional do Idoso, cerca de 120 idosos do concelho conviveram, na tarde do pretérito dia 23 de Novembro, na ASCRA – Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia.

Esta iniciativa vem na sequência de todas as outras já realizadas nas diversas instituições concelhias.

O programa da festa compreendeu, entre

outras actividades, um convívio animado com canções e almoço. No final da tarde foi comemorado o S. Martinho, com as habituais castanhas e vinho novo.

Neste convívio estiveram presentes idosos do Lar de Santo António de Forjães, da ACARF; do Lar de S. João de Deus de Fão; do Centro Comunitário de Vila Chã e da JUM; para além dos idosos da ASCRA e da comunidade local.

RECOLHA E TRATAMENTO DE RESÍDUOS VERDES ARRANCA EM ESPOSENDE

Foi inaugurado, no passado dia 25 de Novembro, o Parque de Compostagem, que se situa junto à Estação de Tratamento de Águas Residuais, em Apúlia. Este Parque visa a recolha selectiva de resíduos verdes, resultantes dos jardins municipais e de particulares, tais como relva, podas e outros. A cerimónia de inauguração teve a presença, de entre outras individualidades, do presidente da Câmara, João Cepa.

Este obra tem o objectivo de aproveitar os resíduos verdes para posterior reciclagem. No entanto, os custos deste sistema são elevados, por isso a Autarquia assinou um protocolo com a empresa "Barca do Lago Pinhos, SA", segundo o qual esta empresa se compromete a fornecer a máquina estilhadora de resíduos verdes que agora vai entrar em funcionamento no Parque de Compostagem. Em contrapartida a Câmara fica com a responsabilidade da recolha dos resíduos dos jardins municipais, dos

particulares e, também, da Quinta da Barca. Neste último caso a Câmara também se compromete a efectuar o seu tratamento, cedendo anual e gratuitamente o composto resultante da transformação dos mesmos àquela empresa pelo prazo de cinco anos.

CEIA DE NATAL

A Liga dos Amigos do Hospital Valentim Ribeiro de Esposende vai levar a efeito, no próximo dia 11 de Dezembro, a sua Ceia de Natal.

Será uma oportunidade para a convivência entre o voluntariado, os amigos do voluntariado e os benfeitores do Hospital.

A Liga dos Amigos conta com todos no próximo dia 11, pelas 20,30 horas, na Estalagem Zende. Para tal, queiram fazer a inscrição, até às 18 horas do dia 8, através dos telefones: 253961574; 962625935; 919193679; 253964265 e 253964664.

TESOURADAS

Por: Neco

MORTOS VIVOS...

Há dias, e num momento de memória livre e limpa de afazeres, aflorou-se-me à ideia o que era o comércio há quarenta anos atrás em Esposende e o que é hoje. Lembrei-me das Tabernas, das Casas de Fazendas, das mercearias, Padarias, Cafés, etc. E só para comparar no ramo de cafetaria entre o ontem (há quarenta anos) e o hoje, e numa rápida busca mental, Esposende hoje tem cinquenta e um cafés; há quarenta anos tinha três! A Primorosa, A Havaneza e a Consuela. Concerteza que muita gente já se esqueceu do café da Consuela, ali no Largo Dr. Fonseca Lima, numa casa rés-do-chão encimada por uma meia lua e onde se lia numas já safadas letras: Banco Brandão & Fernandes (o primeiro Banco que existiu em Esposende). Hoje encontra-se lá instalada uma imobiliária. Isto é uma prova de que Esposende cresceu, e continua a crescer, comercialmente. O que eu não continuo a compreender é de onde vem pessoal para alimentar este comércio, se a população não cresceu, nem de longe, em relação ao comércio...

Mas, como se costuma dizer: quem não sabe, quem não sabe, fica assim. Outra curiosidade engraçada que me aflorou à "mona" foi a mudança de ramo de certas casas comerciais. Aquilo que já lá foi e o que é actualmente.

Assim vejamos na Rua Direita. Na antiga casa do Jacinto já foi Pastelaria, (A Benamor), Pomar, Gabinete de Desenho, Escritório (do Arlindo de Fão), Barbearia e, actualmente, Pastelaria "Marbela". Os baixos da casa do Dr. Juvenal, foi Casa de Móveis e, temporariamente, Barbearia. Na casa onde funciona a Área de Paisagem Protegida (APPLE), já foi Posto da Guarda Fiscal e Repartição Pública. Onde funcionou a extinta Casa Braga já foi Atelier de Costura, Salão de Cabeleiros (do Aguiar da Póvoa) e Escola de Condução do Lopes; depois Escritório da Casa Braga, isto no 1º Andar, no rés-do-chão sempre foi Drogeria do Alberto Costa, Mendes & Castro e Casa Braga. Na casa onde funciona o Bazar Serra já foi Sapateiro (O Luís de Lamego), Relojoaria do Américo Carvalho e Sapataria Serra. Na casa do Dr. Torres já foi a Barbearia do Matos, Ourivesaria do Nunes da Póvoa. Depois de remodelada foi Banco F. & B., Tesouraria da Fazenda Pública e, actualmente, a Boutique Trevo. Na casa onde está instalada a Perfumaria Fernando, já foi Drogeria (Bernardo Enes), Marisqueira do Sr. Ventura, o da Faca Oca; Armazém da Casa Braga e no 1º Andar funcionou o Café (Aéreo) do Sr. Alcindo, hoje é Escritório de Contabilidade. Na casa onde se encontra instalado o Talho A Manada e uma Casa de Artesanato já foi Carpintaria do Carlos Gaspar e, mais tarde, do Valentim. Na casa onde morou o Sr. Porfiro Moreira já foi Garagem de Bicicletas (do Aurélio), depois Agência da Singer, Pomar e Boutique de Roupas. Na Garagem Terra foi Armazém de Cereais (Armazém do Povo), do Artur Angelino e Talho de Carnes Verdes, do Carvalho da Fina. Na casa que foi do Sá, e onde se encontra actualmente a Sapataria que foi do Serra, já foi Depósito de Pão e Vidraceiro. Na casa onde se encontra hoje instalada a Pastelaria Nélia, e que era a Garagem do Armando Faria, foi Café e depois Mini Mercado. Na casa onde hoje se encontra instalada a Papelaria Cávado e a Ourivesaria Suíça, já foi fotógrafo (do Jorge) e Garagem de Bicicletas! Claro, que pelo meio de tudo isto pode haver algumas falhas. E, como o espaço se está a fazer pouco, proximamente avançaremos com mais curiosidades sobre outros estabelecimentos comerciais. E agora vamos aos reparos.

A Rua da Nogueira e a Travessa do Ricardo estão a ser transformadas em depósito de lixo de certos estabelecimentos e moradores da Rua Direita, que a qualquer hora do dia e logo de manhã cedo lá vêm depositar todo tipo de porcarias, onde nem as sanitas velhas faltam. Estas vielas estão no coração da cidade e servem de acesso entre a Rua Direita e a Conde de Castro. São frequentemente utilizadas por quem se dirige ao Tribunal ou aos Registos. Já há anos alguém, com boa visão, fez ver a um comandante da "nau" o erro que estavam a cometer em deixar construir prédios sem portas ou montras para aquelas ruas.

O resultado está à vista! Vão ver, mas quando lá forem não se esqueçam de levar sapatos com olhos senão estão sujeitos a levar para casa "sola dupla"!

Em certos pontos da cidade as setas indicadoras de monumentos e outras direcções foram substituídas por placas brancas com letras pretas e por placas amarelas com letras brancas. Nas que estão iluminadas tudo bem; nas que não estão iluminadas, como as que se encontram próximo à estalagem Zende ou na rotunda Sul da cidade, tudo mal!

Metam-se num carro de noite e, em andamento, tentem ler. Iluminem-nas! É o que é preciso se querem prestar um bom serviço! A Avenida Dr. Henrique Barros Lima, desde que foi asfaltada de novo ficou uma maravilha, só que os "funcionários" quando lá fazem alguma reparação nas águas ou ligação de saneamento cortam o asfalto e depois do trabalho realizado pousam o asfalto cortado no sítio e fica assim mesmo! Depois o terreno abate, e não levará muito tempo que estará como há anos atrás. Trabalho perfeito e limpo precisa-se, ou estarão a crer fazer durar aquele ditado antigo do soneto e da emenda?

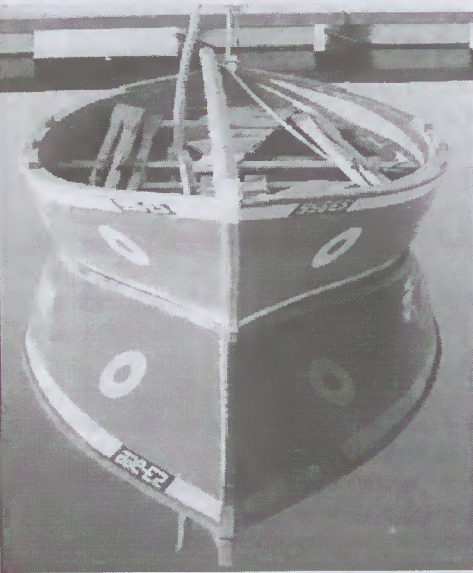
Finalmente o Cemitério Municipal entrou em obras. Vamos lá ver se será desta vez que vamos ter um cemitério digno e que honre a memória dos nossos mortos. E por falar em mortos lembrei-me daquele "craque" de Goios, "O Sapo", que certo dia emigrou para a Argentina. Por lá andou uns anos, mas como trabalho não era para ele, que viveu sempre de habilidades, não se deu muito bem lá por terras do Perón e da Evita, porque argentinos habilidosos já lá não faltavam! Certo dia o Sapo resolveu voltar à pacatez de Goios e da vila, para com o seu andar ronco percorrer os estabelecimentos onde aplicava as suas habilidades; e então da Argentina nos seguintes termos escreveu à mulher: "Mulher, cá me encontro em Buenos Aires onde morri debaixo de um comboio. Manda tocar o sino e vai ao Sr. Reitor (das Marinhas) que reze quinze missas por mim, que eu quando aí chegar que lhas pago". A mulher, simples e inocente e pouco letrada, vestiu-se de luto. Chorosa e com a carta na mão foi ao Sr. Reitor para mandar tocar o sino e para que fosse cumprida a última vontade do marido.

Só que o Reitor ao ler a carta detectou a mentira do Albino e disse à mulher: "Vai embora; despe o luto porque quem morreu não foi o teu marido, foi um sapo! O teu marido breve está de volta". E assim aconteceu.

Mortos vivos também temos por cá alguns que só dão sinal de vida quando espirram ou se...
Não acreditam?

CATRAIA EM BARCELOS

Dentro do protocolo assinado entre o Forum Esposendense e a empresa Águas do Cávado, tendo esta empresa apoiado os últimos trabalhos de grande reparação a que a embarcação foi sujeita, vai a Catraia passar uns dias junto à ponte medieval de Barcelos.



Esta deslocação coincidirá com a abertura, em pleno, das torneiras das Águas do Cávado.

RIO NEIVA

PREMEIA ESCOLA "VERDE"

A sensibilização das camadas mais jovens, para a defesa e preservação do meio ambiente, continua no topo das preocupações da Associação RIO NEIVA.

Ao abrigo do protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Esposende já está no terreno mais uma iniciativa. Trata-se do GALARDÃO ESCOLA "VERDE", um projecto destinado às escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Esposende, com dois objectivos específicos: escolar e dinamizar actividades que traduzam preocupações com o ambiente.

O GALARDÃO ESCOLA "VERDE" visa premiar a escola que integre, no seu projecto pedagógico, um maior número de actividades relacionadas com a educação ambiental e a defesa do meio ambiente.

Serão critérios de selecção acções que vão desde a recolha de papel e utilização de papel reciclado até à participação dos alunos no cultivo de um jardim e/ou uma horta, passando por visitas de estudo relacionadas com a sensibilização para a defesa do meio ambiente e de uma correcta gestão de recursos naturais.

O estabelecimento de ensino que mais actividades consiga realizar receberá uma alicante recompensa: um computador e uma impressora.

CENTRO DE RECURSOS DO AMBIENTE

Para que mais facilmente as escolas possam incutir nos alunos uma pedagogia de defesa e preservação do ambiente, a Associação RIO NEIVA tem ao dispor dos professores de todos os graus de ensino, do concelho de Esposende, um CENTRO DE RECURSOS DO AMBIENTE.

Este Centro mais não é do que a disponibilização de recursos materiais, para que os docentes possam dinamizar as aulas e promover actividades ligadas à educação ambiental.

Documentação, publicações sobre temáticas ambientais e videogramas podem ser requisitados pelas escolas. O apoio da RIO NEIVA estende-se ainda a outro nível, através do apoio de um animador na área do ambiente e na realização de actividades.

A RIO NEIVA já fez chegar às escolas a bibliografia que possui, podendo fornecer também aos professores interessados "dossiers" sobre os temas estudados.

Intensifica-se, desta forma, a colaboração entre as escolas e a Associação RIO NEIVA, numa perspectiva de que a sensibilização é a melhor aposta junto das camadas onde divulgar valores de preservação e defesa do ambiente se revela da máxima importância.

BOTA ABAIXO

Na tarde do dia 25 de Novembro teve lugar mais um bota abaixo, nos Estaleiros Navais de Esposende. A nova embarcação, com o nome de "Perseguida", tem capacidade de carga para 28 toneladas e o seu comprimento é de 15 metros.



Esta barco pertence ao Sr. Luís Gomes Cruz de Vila do Conde, praça onde ficará registada.

ESPOSENDE - ISERÉ (FRANÇA) LIGADAS POR UM BALÃO

Quase impensável, mas aconteceu. No passado dia 22 de Outubro, a Escola Básica 2,3 - António Correia de Oliveira, Esposende, comemorou o Dia Mundial da Alimentação.

De entre as várias actividades, uma foi a do lançamento de balões, contendo mensagens alusivas à efeméride, o nome da escola e a identificação do aluno autor do texto.

Dos mil e quarenta balões lançados, sabe-se que um foi cair, na Rue de Didier, localidade francesa, próximo da cidade de Lyon.

O casal Bougey Pascal, em 29 do referido mês, apanhou o balão na referida rua, traduziu para francês a mensagem "comer pouco e várias vezes ao dia", da autoria da aluna do 9.º ano, Marisa da Conceição Sampaio Lima e, através da escola, em correio normal, fez chegar a Esposende, uma carta com a mensagem escrita, que voou mais de 2.500 quilómetros, atravessando o norte de Portugal, a Espanha e o sul de França.

Inédito e quase impensável!

ELEIÇÕES NO FORUM

Realizou-se, no último dia do mês passado, a Assembleia Eleitoral do Forum Esposendense. Apresentou-se à votação uma única lista assim constituída:

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: - António de A. Miquelino
VICE-PRESIDENTE: - Dr. Francisco Melo
1.º SECRETÁRIO: - Dr. Jorge Ribeiro.

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: - Fernando Rego
SECRETÁRIO: - Eng. António Ribeiro
RELATOR: - Dr. Rui Cavalheiro da Cunha

DIRECÇÃO

PRESIDENTE: - Dr. Alberto Bermudes
VICE-PRESIDENTE: - Dr. Augusto Silva
VICE-PRESIDENTE: - José Reis Loureiro
SECRETÁRIO: - Fernando Loureiro Ferreira
TESOUREIRO: - Manuel Maria Ferreira
VOGAL: - Manuel Moura
VOGAL: - João Maria Nunes Silva

Recolha de Sangue



A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Vila Chã, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Jardim de Infância de Vila Chã, no próximo dia 05 de Dezembro, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

Também em Gemeses, no dia 19 de Dezembro, na Sede da Junta, das 9,00 às 12,30 horas, haverá nova recolha de sangue.



JOÃO LIMA NUNES NOVO



A família vem, por este Único Meio, agradecer a todas as pessoas as provas de pesar e amizade que lhes foram manifestadas pelo falecimento do seu ente querido bem como àquelas que se dignaram assistir à Missa do 7.º dia, aproveitando para pedir desculpa por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometidos.

Esposende, 2 de Dezembro de 1999.

A Família

O 21.º Aniversário da A. D. E.

(Cont. da pág. 1)

Lamenta-se que os esposendenses virem as costas a uma das mais representativas Instituições concelhias! É que, apenas estiveram presentes os que a isso são "obrigados" (?), por força das suas atribuições, e alguns poucos associados, os verdadeiros e acérrimos adeptos da A.D.E.; aqueles que estão nas horas boas e más para, com a sua presença física, dizerem SIM.

Uma palavra de louvor para os presentes, de entre os quais uma entidade pública, a Junta de Freguesia, na pessoa do seu Presidente.

Lamenta-se o facto de a Câmara Municipal não ter estado representada em cerimónia tão representativa para a A.D.E. e para Esposende, apesar de o seu Presidente, Dr. João Cepa, ter enviado uma mensagem escrita para ser lida na festa. Lamenta-se a falta dos associados. Lamenta-se a indiferença dos industriais, comerciantes empresários, que poderiam ser bons mecenas. Lamenta-se, por exemplo, que a classe política, que há dois anos atrás, vésperas de eleições autárquicas, se fizera representar ao mais alto nível, se tenha esquecido, agora, que a A.D.E. ainda existe e precisa de muito apoio.

Será que na altura das Comemorações do 23.º aniversário, em Novembro de 2001, se a A.D.E. ainda existir, essa classe política também vai ignorar a efeméride?

QUERCUS ALERTA - "O RIO CÁVADO ESTÁ EM PERIGO"

Da QUERCUS (Associação Nacional de Conservação da Natureza), Núcleo de Braga, recebemos um comunicado que transcrevemos na íntegra.

«Assunto: Mini-hídricas

O Rio Cávado está em perigo!

— Pela 2.ª vez somos alertados para o acto de serem formulados pedidos de instalação de mini-hídricas no rio Cávado. Já nos manifestámos sobre este assunto há cerca de dois anos, sem que tenhamos obtido resposta das autoridades competentes. Restará alertar a opinião pública sobre este assunto:

1. — As mini-hídricas não são aceitáveis enquanto não houver uma política de poupança de energia com um nível de financiamento pelo menos equivalente ao que se gasta em novas centrais.

E nem a presença do Presidente da Assembleia Municipal, simultaneamente Presidente da Assembleia Geral da A.D.E., faz esquecer o ostracismo a que os interventivos políticos estão a votar a A.D.E..

Pensamos que é altura de sermos sinceros e de, uma vez por todas, assumirmos, dizendo, se a A.D.E. interessa ou não como Instituição. E, se dissermos sim, passamos todos das palavras aos actos.

CENTRO DE SAÚDE

Desde Novembro que o Centro de Saúde tem como novo Director, o Dr. Francisco Melo, médico esposendense, com uma vida dedicada à medicina.

Com as extensões de Fão, Belinho e Forjães já em funcionamento, o Centro de Saúde de Esposende tem-se pautado por uma dinâmica que se mantenha e seja, até, incrementada visando propiciar os melhores cuidados de saúde à população do concelho.

Para melhorar os serviços de saúde concelhios está prevista a abertura, a 13 de Dezembro, da nova Extensão de Saúde de Apúlia.

2. — A destruição dos rios pelas mini-hídricas não é aceitável, quando a energia solar é praticamente ignorada e sem que se realizem rigorosos estudos prévios de impacto ambiental.

3. — Enquanto os planos de bacia não estiverem prontos, opomo-nos à construção de mais mini-hídricas, pois recusamos a política do facto consumado.

4. — Depois de cumpridos todos estes pressupostos, poderemos aceitar que as mini-hídricas poderão ser uma alternativa credível em relação a outras formas de energia derivadas da utilização do carvão, do petróleo e, inclusive, em relação às próprias barragens. Exigimos informação rápida das autoridades e atenção de todos.

Braga, 16 de Novembro de 1999.

Pela Quereus
Joaquim Loureiro»

MAR

por Maranhão Peixoto

A PRAIA DESAPARECEU!

É verdade, centenas de toneladas de godos foram extorquidos da nossa praia, para tentar *remendar* mais a sul uma outra área em ruptura do litoral de Esposende! O povo diz e tem razão, *um mal nunca vem só*.

Agora que o POOC - Plano de Ordenamento da Orla Costeira de Caminha a Espinho - (Resolução do Conselho de Ministros n.º 25/99, de 7 de Abril), finalmente se encontra em vigor, já foram dados alguns passos com vista à definição de um plano estratégico para minimizar estas situações? Ou será que ainda iremos aguardar mais

algumas décadas para avaliarmos do impacto negativo que o portinho de Castelo do Neiva, em fase final de construção, no lugar de Pedra Alta, irá ter no que resta do nosso litoral?

O costume é ficarmos abandonados à sorte, por muita legislação e *falinhas mansas* que nos prometem um amanhã melhor.

E ainda dizem que a nossa praia é Área de Paisagem Protegida! Imaginem como seria se não o fosse. A continuar assim, obviamente será extinto o órgão gestor do litoral concelhio, pois, em breve, já não haverá área a proteger.

CENTRO SOCIAL RECEBE AUTOCARRO

No fim da manhã, do passado dia 4 de Novembro, numa cerimónia singela, o Presidente da Câmara Municipal, Dr. João



Cepa, acompanhado por vereadores e na presença de mais autoridades concelhias e distritais, nomeadamente, o Prof. Luís Noronha, delegado em Braga do Instituto Nacional do Desporto (IND), entregou a chave do autocarro, agora cedido a esta Instituição, à Prof.ª Arminda, directora do infantiário.

João Cepa manifestou todo o apreço pelo Centro Social da Juventude de Mar, *"uma casa que, felizmente, conheço bem e que desenvolve um trabalho ímpar ao nível local e concelhio"*. Elogiou os brilhantes resultados alcançados ao nível desportivo e referiu que a cedência deste autocarro é

apenas uma participação justa e legítima para que *"o trabalho continue com a mesma dinâmica e que esta colectividade continue e aprofunde, agora com mais este excelente meio, o trabalho que faz junto dos mais novos, da nossa juventude, e que é um trabalho com o qual nos devemos congratular e sempre apoiar. Felicitado, por isso, toda a Direcção e demais órgãos sociais, técnicos, atletas e funcionários"*.

Findou a sua intervenção com um forte agradecimento ao Prof. Luís Noronha, por todo o apoio que tem disponibilizado às colectividades desportivas do concelho e à Câmara Municipal.

O Presidente da Direcção do Centro Social, Fernando Cepa, agradeceu *"esta prenda de Natal antecipada, que é muito importante para as nossas actividades e preenche uma lacuna, uma enorme dificuldade, que sentíamos ao nível de transportes"*. Afirmou ainda, que *"este autocarro vai prestar um inestimável contributo de elevada qualidade e quantidade a esta Associação"*. A terminar agradeceu todo o apoio honesto e desinteressado que o Prof. Luís Noronha tem prestado ao Centro Social da Juventude de Mar.

ATENÇÃO: DINHEIRO FALSO EM CIRCULAÇÃO!

É verdade. Esta praga já chegou ao nosso meio!

Uma nossa conterrânea foi *prendada* com uma nota falsa de mil escudos, numa das últimas vendas que efectuou nas manhãs de sábado no mercado de Esposende.

A própria nos confidenciou: *"Há mais de cinquenta anos que vendo no mercado e na feira de Esposende, nunca tal me tinha acontecido. Como isto está! Pobre do*

agricultor, além de quase morrer à fome, até o dinheiro que lhe pertence pelo pouco que vende é falsificado. Olhem que gatunagem apareceu agora."

A boa fé nos compradores já não chega, pois, é assim que muita boa gente leva a vida.

Estejamos atentos e não percam tempo em comunicar às forças de segurança, dado que já há mais casos, nomeadamente, com notas de cinco e dez mil escudos.

CAIXA AGRÍCOLA MÚTUO DE PÓVOA DE VARZIM,
VILA DO CONDE E ESPOSENDE
CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL

Prezado(a) Associado(a)

Usando a faculdade que me confere o n.º 3, do artigo 22º e de acordo com a alínea b) do artigo 23, dos Estatutos desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, convoco a Assembleia Geral para o dia 17 de Dezembro de 1999, pelas 14.00 horas, no Auditório desta C.C.A.M., em Balazar, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1) Leitura da acta da sessão anterior;
- 2) Rectificação da decisão da Direcção de inscrever a Caixa Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, de sócia benemérita da Associação ABRAÇO;
- 3) Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento, para o ano 2000;
- 4) Outros assuntos.

Se à hora marcada não estiverem presentes ou representados mais de metade dos associados com direito de voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de presenças, uma hora depois do acordo com o n.º 2, do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 22 de Novembro de 1999.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Amorim Ferreira de Matos, Eng.º

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assinado, venho por este meio comunicar a todo o povo da Freguesia de Palmeira, e restantes freguesias do concelho de Esposende, e ao povo em geral, que não me responsabilizo por qualquer dívida ou danos, que a minha esposa Maria de Lurdes Passos Neto de Faria, venha a contrair.

O REQUERENTE,
Fernando de Matos Neves

Jornal «Farol de Esposende», n.º 201 - 3 de Dezembro de 1999

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 32 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 86-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 23 de Novembro de 1999, na qual:

HORÁCIO ALVES ROLO e mulher MARIA DE LURDES DA COSTA MATOS, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na rua Padre Avelino Alves, na freguesia de Antas deste concelho.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão outrém, dos seguintes bens, situados na freguesia de Antas, deste concelho:

N.º 1 - Prédio urbano composto por casa com dois pavimentos e logradouro, destinado à habitação, sito no lugar de Azevedo, com a área coberta de sessenta e quatro metros quadrados e descoberta de quatrocentos e trinta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Martins Viana, do nascente com estrada camarária e do poente com José Alves Rolo Agra, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 567, com o valor patrimonial de 26.205\$00 e o atribuído de **DUZENTOS MIL ESCUDOS**.

N.º 2 - Prédio rústico composto por videiras em ramada, sito no Monte de Antas, com a área de mil duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Acácio Santa Marinha, do nascente com Maria Santos Sampaio e do poente com Maria Alves Azevedo, não descrito na citada Conservatória, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 456 (antigo parte do 714), com o valor patrimonial de 6.989\$00 e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

N.º 3 - Prédio rústico composto por videiras em ramada e fruteiras, no sítio do Eirado, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com caminho, do sul com Maria de Jesus Almeida Torres e do poente com José Alves Rolo (Herdeiros), não descrito na citada Conservatória, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1146, com o valor patrimonial de 15.642\$00 e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

N.º 4 - Prédio rústico composto por pinhal e mato, no sítio da Bouça do Rato, com a área de mil seiscientos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Saleiro de Barros, do sul com Manuel Ferreira da Cruz, do nascente com José Ferreira Rodrigues e do poente com Maria Dulce Barros Viana, não descrito na citada Conservatória, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1797, com o valor patrimonial de 3.204\$00 e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

N.º 5 - Prédio rústico composto por pinhal e mato, no sítio da Damaro, com a área de mil seiscientos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Alcides Rolo Torres, do sul com José Afonso Vaz Saleiro, do nascente com Ribeiro e do poente com Aurélio Nogueira de Miranda, não descrito na citada Conservatória, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1993, com o valor patrimonial de 3.204\$00 e o atribuído de **CEM MIL ESCUDOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Domingos Gonçalves Santa Marinha e mulher Isabel Gomes da Cruz Viana, residentes que foram na dita freguesia de Antas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, habitando o primeiro, cultivando os restantes e colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 23 de Novembro de 1999.

Conta registada sob o n.º 9 501, 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Lavagem de Vidros e Alcatifas - Limpeza e Manutenção - Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso - Limpeza Geral de Fins de Obras
Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 253981405 - Apúlia
4740 ESPOSENDE

ADMITE-SE

A Esposende 2000, empresa gestora das Piscinas Foz do Cávado, pretende admitir, ao seu serviço, Auxiliar de Limpeza, em Regime de Prestação de Serviços.

Enviar "Curriculum Vitae", até 15 de Dezembro 1999, para: Piscinas Foz do Cávado, Av. Eng.º Arantes e Oliveira, 4740 - Esposende.

PIZZAS ONE HAY

Já saboreou as famosas Pizzas One Way?
Passe pela Praça D. Bartolomeu dos Mártires - 11, em Esposende, ou telefone para **253 961 566**, a fazer a encomenda.
Verá que são as melhores.

PALMEIRA DE FAROpor *Monterroso***MAGUSTO DO ANO INTERNACIONAL DO IDOSO**

O dia 20 de Novembro, foi vivido, nesta freguesia, em ambiente festivo, a favor do Ano Internacional do Idoso, sendo comemorado, na típica e grandiosa Quinta da Seara.

O evento teve como patrocinadores, os fidalgos e senhores proprietários da referida e solarenga Quinta da Seara, que abriu as portas a mais de 150 idosos ali presentes. A organização coube à Junta de Freguesia local, à Câmara Municipal, à Assembleia Municipal e ao Centro de Intervenção Cultural (CIC) de Palmeira de Faro. Refira-se que esta última entidade, como complemento do apoio aos idosos, tem também por objectivo e finalidade apoiar na educação integral das jovens crianças, desde os três meses aos doze anos, distribuindo ainda refeições a dezenas de crianças e alunos carenciados.

Nesta festa, para além, da participação dos todos os idosos, também estiveram e quiseram honrar-nos com a sua presença, os membros da Junta de Freguesia, o Sr. Presidente da Câmara Municipal e sua vereação; Presidente da Assembleia Municipal; a Direcção do C.I.C. em representação do Desporto e do Grupo Folclórico de Palmeira de Faro, que fez uma brilhante actuação para todos os presentes e também do Departamento da Acção Social e muitos curiosos que ali estiveram para animar e dar um pézinho de dança.

Deste evento, para além da animação social, recreativa e cultural, constaram fêveras de porco, boroa, vinho branco e tinto, castanhas assadas sem descrição e tudo com muita abundância podendo-se dizer ter sido um lanche de S. Martinho bem regadinho.

O Sr. Presidente da Câmara informou que no próximo ano a festividade terá outros rumos: rumarão, se todos estiverem vivos, para o Sul, em passeio do Ano Internacional dos Idosos.

Parabéns a todas as pessoas presentes e aos organizadores e colaboradores.

PASSEIO AO SAMEIRO E BOM JESUS

A Escola de Eira D' Ana n.º 2, do 1.º Ciclo do Ensino Básico, teve, no passado dia 4 de Novembro, um passeio ao Sameiro e Bom Jesus do Monte, em Braga, integrado num grupo do ATL, da referida Escola. Foi um passeio muito acessível que também serviu de estudo para os educandos, que trouxeram montes de recordações.

Assim, os alunos e seus professores, merecem os nossos aplausos e os parabéns de toda a freguesia pelo evento e sistema de formação das nossas crianças que são os futuros cidadãos de amanhã.

VISITA DE ESTUDO (REDACÇÃO DA ESCOLA DE EIRA D'ANA N.º 2)

No dia 23 de Novembro, saímos a visitar a parte norte do nosso concelho.

Saímos de Palmeira de Faro, cerca das 09.00 horas da manhã, passámos por Curvos e seguimos para Vila Chã. Parámos em S. Lourenço e visitámos a capela e castro romano.

Seguimos até Forjães. Lá visitámos as piscinas. De seguida parámos no largo da igreja e lanchámos no bonito escadório daquela linda vila. Depois seguimos para a freguesia de Belinho, onde fomos visitar a praia e ficámos muito admirados com as montanhas de Faro e montanhas de godos ali existentes.

De seguida passámos por S. Bartolomeu do Mar, pela freguesia de Marinhas, fomos junto à foz e ao farol de onde admirámos também o mar. Regressámos a Palmeira de Faro, nossa terra.

Foi bom vermos a diferença entre estas freguesias e localizá-las.

Este apontamento é transcrito, dum a aluna (Cátia Martins) que o anotou como seu trabalho.

**SEGURE-SE, PARA O NOVO MILÉNIO.****NOVO MILÉNIO. ROVER NOVO.**

Para que possa usufruir da elegância de linhas, dos interiores nobres e atraentes, dos modelos Rover que dão corpo aos **motores de 103 Cv**, e com economias surpreendentes e sabendo que você e a sua família estão ainda mais seguros. A Manuel G. Castro S. A. (Garagem Castro) oferece-lhe, ao adquirir o seu novo Rover 200 ou 400 o **ABS** e o **duplo airbag**. Partilhe connosco o prazer de condução, com total confiança, pois o seu Rover novo terá, **3 anos de garantia**.

Promoção não acumulável com outras em vigor.

Promoção válida até 20 Dezembro 1999, para veículos em stock, excepto 214 is, 200 BRM e 420 SDi.

Despesas de legalização = 45.000\$00.

Visite-nos e aproveite para fazer um Test-Drive.

**Manuel G. Castro S. A.**

BARCELOS
TELEF. 253 809 900

VIANA DO CASTELO
258 806 700

PONTE DE LIMA
259 433 25

Lirisol II

aldeamento

Moradias

e

Apartamentos

*conforto e qualidade
de acabamentos*

OUTROS ASPECTOS

Video-porteiro
Pré-instalação de aquecimento central
Soalho flutuante em madeira natural
Antena parabólica
Banheiras de hidromassagem
Isolamentos térmicos e acústicos
Caixilharia em alumínio termolacado
Vidros duplos
Fogão de sala com recuperador de calor
Garagens individuais
Piscinas independentes

Em FÃO (junto ao Parque de Campismo)

+ um condomínio fechado



*construção
e comercialização*

BREVEMENTE
Edifício Paraíso
no
Centro de Esposende



**CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS, L.DA**

Jornal «Farol de Esposende», n.º 201 - 3 de Dezembro de 1999

8.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DO PORTO ANÚNCIO

2.ª Publicação

8.º JUÍZO CÍVEL - 2ª secção
PROCESSO: EXECUÇÃO ORDINÁRIA n.º 576/99
EXEQUENTE: BANCO BPI, S.A.
EXECUTADOS: JOSÉ AUGUSTO MIRANDA DA COSTA
C/ última residência conhecida na Rua Eng.º Losa Faria loja 11 - ESPOSENDE

Por esta forma, É (SÃO) CITADO (S), o (a)s EXECUTADO (A) S acima identificado (a) s, para, no prazo de VINTE DIAS, depois de decorrida a dilação de 30 dias, que começara a contar da 2ª e última publicação do anúncio, querendo, DEDUZIR (EM) OPOSIÇÃO à EXECUÇÃO supra referenciada, pagar (em) ao exequente acima identificado a quantia de Esc: 1.421.556\$00 (Um milhão quatrocentos e vinte e um mil quinhentos e cinquenta e seis escudos) acrescida de juros até integral pagamento, quantia essa proveniente de transacções comerciais ou nomear bens à penhora, SOB PENA DE SER DEVOLVIDO AO EXEQUENTE O DIREITO DE NOMEAR BENS À PENHORA, tudo como melhor consta da petição inicial c/ junção de docs. Cujo duplicado se encontra, neste Juízo, à disposição do (a) s citando (a) s.

PORTO, 26 DE OUTUBRO DE 1999.

O JUIZ DE DIREITO,

a) Dr. Nuno Angelo Ataíde das Neves

A ESCRIVÃ ADJUNTA,

a) Maria Arminda Quaresma dos Santos

Jornal «Farol de Esposende», n.º 201 - 3 de Dezembro de 1999

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BRAGA ANÚNCIO

2.ª Publicação

1º Juízo Cível

FAZ SABER que por este Tribunal correm seus termos uns autos de EXECUÇÃO ORDINÁRIA, n.º 257/97 em que é exequente: FARIA NASCIMENTO, L.da, com sede em Ofir - Fão - 4740 Esposende e executados MOLDUZENDE, COMÉRCIO, INDÚSTRIAS DE MOLDURAS, L.DA, com sede na rua Eng.º Custódio Vilas-Boas, 57 - Esposende, correm éditos de 20 DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados à (o) (s) executado (a) (s) para reclamarem o pagamento do respectivo crédito, pelo produto de tais bens, no prazo de 15 DIAS posteriores ao dos éditos nos termos do artº 864º e seguintes do Código do Processo Civil.

Braga, 99.11.05

A JUIZA DE DIREITO,
ANA PAULA PEREIRA AMORIM

A ESCRIVÃ-ADJUNTA,
MARIA JOSÉ ALMEIDA DA SILVA TEIXEIRA

SEPROLIM, LDA. SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 253983953 • Telef./Fax 253981405

APARTAMENTO T2

Único em Esposende com uma superfície de 214 m2.

Na Urbanização S. João, com piscina, terraço, garagem, marquise, parabólica, vidro duplo e uma excelente vista panorâmica.

Excelente investimento 25.000 cts.

TEL.: 0033 660 331 977

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA POLICLÍNICA

R. dos Bombeiros, N.º 2-A e 45 - Esposende
Telefs. 253 963 113/253 966 113

NOVA ESPECIALIDADE
MEDICINA DENTÁRIA

Médicos Especialistas

Consultas Diárias incluindo Sábados
das 9.30 às 19 Horas

Jornal «Farol de Esposende», n.º 201 - 3 de Dezembro de 1999

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 11 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 86-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 22 de Novembro de 1999, na qual:

LICÍNIO DA TORRE LOPES, casado, natural da freguesia de Palmeira, deste concelho, e residente na rua Dr. Manuel Barros, casa n.º 4 nesta cidade, que intervém na qualidade de procurador de:

MANUEL JOSÉ DA TORRE LOPES e mulher MARIA DE LURDES DA LAGE GUIMARÃES LOPES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos residentes na rua dos Cucos, lugar da Igreja da freguesia de Palmeira.

DECLARAROU:

Que, os seus representados, são donos e legítimos possuidores, com exclusão outrém, de um prédio rústico composto por cultura, sito no lugar da Cachada, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Alves de Miranda, do sul com Adão da Conceição Lima, do nascente com rego e do poente com caminho municipal, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 578, com o valor patrimonial de 4.660\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, os seus representados não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seus pais e sogros Licínio Faria Magalhães Lopes e mulher Maria Aufíria Gonçalves da Torre, residentes que foram na dita freguesia de Palmeira.

Que, os seus representados sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representados, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Conta registada sob o n.º 9 430, 1000\$00, são mil escudos.

Cartório Notarial de Esposende, 22 de Novembro de 1999.

A Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 201 - 3 de Dezembro de 1999

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sessenta e três e seguintes, do livro de escrituras diversas n.º 86-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação Notarial com a data de, vinte e cinco de Novembro de mil novecentos e noventa e nove, na qual:

ADELINO REGADO FERNANDES EIRAS e mulher MARIA JOSÉ MARTINHO FERNANDES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Apúlia, deste concelho e ela da freguesia de Dominguiço, do concelho da Covilhã, e residentes na Rua do Facho, n.º 42, na dita freguesia de Apúlia.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto de casa com dois pavimentos destinada a habitação, com dois fogos, sendo uma no rés do chão e uma no andar, com seis divisões no rés do chão, e seis no primeiro andar, com logradouro, sito na Rua do Facho, na freguesia de Apúlia, deste concelho, com a superfície coberta de cento e trinta metros quadrados e o logradouro com quinze metros quadrados, a confrontar do norte com o proprietário e Rua do Facho, do sul com o proprietário, do nascente com Joaquim Alegre Alves Queiroga e outro, do poente com Joaquim da Costa Faria, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2.696, com o valor patrimonial de 4.320.000\$00 e IGUAL ATRIBUIDO.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Manuel Fernandes Eiras e mulher Emília da Costa Regado residentes que foram na dita freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Conta registada sob o n.º 9515, 1000\$00, são mil escudos.

Cartório Notarial de Esposende, vinte e cinco de Novembro de mil novecentos e noventa e nove.

A 2.ª Ajudante

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa



A FAMÍLIA NO CUIDAR DO IDOSO (Parte II)

A melhoria da qualidade de vida dos serviços prestados, a diminuição da taxa de natalidade e o declínio da taxa de mortalidade com o consequente aumento da esperança de vida, contribuem para uma percentagem sempre crescente de idosos. Este acréscimo de idosos tem necessariamente efeitos directos sobre a família, comunidade e sociedade em geral.

Como a base e a raiz da estrutura social é a família, pode-se dizer que o conhecimento do relacionamento do idoso com a família é de primordial importância no conhecimento das peculiaridades da vida e da saúde nesta fase da vida.

Actualmente pode-se envelhecer sem doença. O grande problema não é o nível de doença mas sim da qualidade de vida dos idosos o que constitui um sério desafio para os dias de hoje.

Aqui, a família talvez interprete o papel de actor principal. Os cuidados aos idosos, contrariamente aquilo que se poderia crer, não se improvisam, apoiam-se num leque aberto de variáveis individuais e, no mesmo indivíduo, consoante a etapa da vida que atravessa.

O papel da família, importante em qualquer estágio da vida, torna-se particularmente relevante durante a velhice. A consideração do idoso como pessoa é a única forma de desenvolver, por um lado, e de manter, por outro, o seu equilíbrio afectivo e físico, proporcionando o seu desenvolvimento harmonioso e natural, valorizando assim de uma forma global todas as suas potencialidades.

A família é um sistema dinâmico cujo equilíbrio depende do maior ou menor grau de satisfação das necessidades dos seus elementos, bem como da capacidade de adaptação às transformações a que está sujeita.

Olha-se para a família como um espaço

onde se nasce, cresce, vive e morre, onde se sofre e ama, onde o homem se realiza na plenitude do seu ser. No seio da família estabelecem-se relações e laços afectivos, criando-se interdependências, de forma que as situações na vida de cada membro da família afecta, directa ou indirectamente, todos os seus membros.

A família é considerada o habitat natural do ser humano. Na realidade é na família que somos mais naturais, mais nós mesmos, conhecidos, sem disfarces sociais, pelos nossos defeitos e pelas nossas qualidades.

Na velhice, muitas vezes, os problemas de saúde provocadas por diversificadas doenças são agravadas pela solidão e pela pobreza. Actualmente a falta de companhia das pessoas idosas, está directamente relacionada com as transformações que se operam no interior das famílias. Tem-se verificado que nos grandes centros urbanos tem aumentado a proporção das pequenas famílias (nucleares), em prejuízo de um padrão de família extensa que ainda se observa em meios rurais e cidades pequenas.

A maior mobilidade das famílias (facilitada pelas suas pequenas dimensões) assim como o recente aumento de separações e divórcios entre casais constituem outros factores que concorrem para a diminuição do suporte familiar relativamente aos idosos.

A crescente participação da mulher na força de trabalho tem também repercussões a nível familiar nomeadamente na ausência de alguém que cuide do idoso em caso de doença e/ou incapacidade física, uma vez que estas funções estavam tradicionalmente ligadas à mulher.

Na realidade as pessoas idosas são procedentes de uma época com marcados valores culturais, nos quais a família extensa exercia um importante papel. Particularmente nos meios rurais o convívio com avós, tios e primos fazia parte do quotidiano; por outro lado, esta família extensa, de alguma forma, dava apoio às necessidades de saúde dos seus membros. Estes aspectos permanecem no consciente ou no subconsciente da maior parte dos idosos.

É necessário, contudo, ter-se uma carga de realismo acerca do papel das famílias relativamente aos seus membros idosos.

Mesmo nos países onde a família extensa ainda existe, nem todos são capazes de lhe prestar cuidados necessários, em lhes fazer companhia. No entanto, as experiências vindas de todo o mundo, revelam que o maior, o mais rápido e o mais continuado apoio, provem dos familiares.

A família é a primeira unidade social onde o indivíduo se insere e a primeira instituição que contribui para o seu desenvolvimento e socialização, bem como para a formação da sua personalidade. É através da família que cada geração assume, em diversos graus, mas sempre com importância primordial, a responsabilidade para com os seus membros.

Existe consenso, entre os diferentes teóricos, de que a saúde é um estado de equilíbrio e que um equilíbrio perfeito é difícil de conservar. A saúde situa-se num determinado ponto de um percurso que visa o bem-estar óptimo.

No idoso o conceito de saúde é algo mais vasto do que simples ausência de doença, porque sabemos que nesta idade surgem as doenças crónicas em maior percentagem. Apesar de apresentarem problemas crónicos, a maioria dos idosos considera-se saudável.

Para ajudar as pessoas idosas a conservar a saúde e prevenir a doença é necessário ajuda-las a identificar não só os perigos, mas sobretudo levá-las a definir a sua própria concepção de saúde e de doença. Os idosos terão que compreender que para além deles ninguém vai assumir a responsabilidade directa pela sua saúde, mesmo que tenham à disposição toda a ajuda e suporte de que necessitem.

Os idosos têm como parâmetro de saúde uma vida independente, mas ao mesmo tempo verifica-se com o avançar da idade, uma perda de autonomia e de independência. Daí a importância da prevenção / manutenção

da saúde neste grupo etário porque se os indivíduos envelhecerem mantendo-se autónomos e independentes, os problemas gerados vão ser mínimos não só para eles mas também para a sua família e a sociedade.

Em situação crítica de vida familiar, como é o caso da doença ou a hospitalização de um dos seus membros, a família forma um núcleo de apoio e suporte, e simultaneamente sofre um processo de mudança e desequilíbrio. A família pode ter mais ou menos capacidade de ultrapassar a crise decorrente desta situação.

Para que a família do doente mantenha o seu papel de suporte e protecção, e se adapte à nova dinâmica familiar, necessita de desenvolver as seguintes habilidades e capacidades:

- capacidade e motivação para aprender a lidar com a situação clínica do doente e identificar qual o seu papel na ajuda do mesmo;

- habilidade para satisfazer as suas necessidades e as do seu familiar, alternando de forma adequada os papéis familiares;

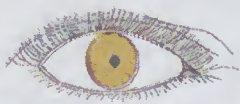
- habilidades para desenvolver a auto-ajuda ou para pedir e aceitar a ajuda de outros, mobilizando os recursos disponíveis.

Os idosos encontram-se potencialmente em risco, não apenas porque são velhos, mas porque são vulneráveis à incapacidade a partir das suas próprias mentes, dos seus corpos e do seu meio físico social. Assim se compreende a necessidade de um apoio adequado tanto para os idosos quanto para os que deles cuidam.

* Exerce funções no Serviço de Especialidade Cirúrgica do Hospital de Santa Maria Maior - Barcelos.

Próxima Edição dia 20

A próxima edição sairá em 20 de Dezembro, data do nono aniversário deste jornal.



Olho Vivo!



Uma das zonas mais belas da cidade.
Mas, com este cenário, como pano de fundo...

A CATRAIA EM FRANÇA

Em Julho de 2000, vai desenrolar-se mais um grande Encontro de Embarcações na cidade de Brest, França. Barcos de todo o mundo, mas principalmente veleiros, marcarão a sua presença nesta grande festa do Mar.



Um aspecto do último encontro

Está previsto que a Catraia Santa Maria dos Anjos vai, a terras, ou mais propriamente, a águas francesas, dar um ar da sua graça e mostrar a destreza com que se movimentam na água. Para tanto, o Fórum está a tentar angariar fundos em entidades que possam propiciar essa aventura, que implicará um grande esforço financeiro.

O nosso património e a nossa região terão, por esta via, uma óptima forma de divulgação.